

APRESENTAÇÃO

A chamada de trabalhos do dossiê Música e Política foi lançada no segundo semestre de 2022, período que antecedeu a última eleição presidencial no país. A intensidade da tensão política foi, sem dúvida, o principal fator motivador do tema do dossiê. Todavia, tal intensidade não foi propriamente acompanhada de uma “trilha sonora”, como ocorrera em outros momentos da nossa história passada e recente, a exemplo do extenso e eclético repertório cantado durante a campanha pelas diretas, ou as canções de protesto das décadas de 1960 e 1970, compostas e gravadas pelos maiores nomes da MPB.

Afinal, onde estava a música neste momento? Talvez a pulverização dos meios de comunicação e das próprias obras musicais, não mais reunidas em CDs ou LPs, mas divulgadas individualmente em inúmeras plataformas, explique em parte o enfraquecimento de sua capacidade de mobilizar e representar a opinião pública.

De fato, nossa expectativa ao lançar a chamada era despertar a consciência de músicos e pesquisadores para a função social da música enquanto instrumento político.

A resposta à nossa “provocação” deu-se através de um número considerável de textos submetidos, dentre os quais citamos os artigos publicados no dossiê, que registram viagens por temáticas históricas, regionais, ideológicas, sociológicas, pedagógicas, populares:

Considerações sobre música e política na República no final do século XIX e propostas programáticas para Ave, Libertas!, de Leopoldo Miguéz, e Série Brasileira, de Alberto Nepomuceno

Norton Dudeque

"Nordeste é uma ficção. Nordeste nunca houve": o migrante nordestino e a experiência da diáspora nas canções de Belchior

André Luiz Rocha Mattos Caviola

A pedra de uma tonelada: como o rock ‘n’ roll ficou pesado

Leonardo Porto Passos, Manuel Silveira Falleiros

Disputas Políticas no Rock Brasileiro em Tempos de Bolsonarismo: desmistificando a Inerência Progressista do Rock a partir de Douglas Kellner

Amanda Muniz Oliveira, Rodolpho Alexandre Santos Melo Bastos

TÁR: hierarquias de poder, política e regentes

Antenor Ferreira Corrêa

A mãe de Tarsila: resgatando as obras para piano de Lydia do Amaral

Durval Cesetti; Nan Qi

O Teatro Carlos Gomes de Blumenau – SC: música e política na identidade cultural blumenauense

Camila Werling; Márcia Ramos de Oliveira

Pensamento Crítico na Formação de Professores de Música: andragogia mobilizada pelos cantos de tradição oral

Luciane da Costa Cuervo

“Odeio coletivos e vou de carro que comprei à prestação”: humor e crítica social em “Classe média”, de Max Gonzaga

Roberta Carvalho Pereira Campos; Adalcio Camilo Machado

Além dos textos do dossiê, apresentamos o grupo de artigos de temática livre, publicados na seção Artigos:

Vivências de pandemia: desafios e estratégias de programação e disseminação no contexto da música experimental em Portugal (2020-2021)

Luís Bittencourt, Helena Marinho, Alfonso Benetti

Violão em São Paulo: informações sobre o instrumento no período imperial

Flavia Prando

A modelagem do tempo musical em Gravidade Zero, para bateria e tape

Cesar Traldi, Daniel Barreiro, Renato Schiavetti

O arranjo dentro do arranjo: o arranjo como colagem: três casos de Egberto Gismonti para orquestra típica

Paulo Tiné

Quincas Laranjeiras (1873-1935) e o ensino de violão no Rio de Janeiro: o primus inter pares entre chorões e senhoritas

Humberto Amorim, Paulo Martelli

Temáticas de prevenção de lesões musculoesqueléticas em estudantes de música

André Leite de Farias, Valdivina Alves Ferreira

A motivação de crianças e de adolescentes para o aprendizado musical: uma revisão sistemática de literatura sobre as teorias da autodeterminação e da expectativa-valor

Priscila Kogiaridis Ewald, Caroline Caregnato

Estado da Arte: a produção científica brasileira nos primeiros 20 anos do séc. XXI no campo da regência

Erickinson Bezerra de Lima, André Luiz Muniz Oliveira, David Souza, Victor Almeida

José Rebello da Silva: pioneiro do violão brasileiro e das marchas do Ameno Resedá

Luciano Lima

A contribuição de um periódico inglês para divulgação de violonistas brasileiros e seus repertórios nas décadas 1950-1970

Caio Cezar Braga Bressan, Flávio Apro

Como o feedback visual em tempo real pode auxiliar a aprendizagem e performance de articulação em aulas de piano no ensino superior?

Luciana Hamond

Encerrando este número, a resenha de uma publicação voltada ao desenvolvimento músico-vocal infantil:

Cantando com as comilanças

Débora Andrade

Esperamos que o v.8 n.2 da revista ORFEU lhe proporcione boas reflexões e uma prazerosa leitura.

Guilherme Sauerbronn e Teresa Mateiro, editores.